

Diabetes Mellitus: a doença dos 4 P's

A *Diabetes mellitus* é uma doença provocada pela falta de insulina; logo, afecta os níveis de glucose (açúcar) no sangue.

Diabetes e a insulina

A insulina é essencial para permitir que as células recebam a glucose proveniente da comida absorvida no intestino. Esta insulina é produzida no pâncreas como resposta ao aumento de glucose no sangue. Os animais saudáveis produzem facilmente insulina mas os animais com diabetes não, permitindo que os níveis de açúcar no sangue aumentem em excesso.

Entre 2 a 10 em cada mil cães ou gatos podem sofrer de diabetes.

Entre 2 a 10 em cada mil cães ou gatos podem sofrer de diabetes.

Aparecimento da doença

Existem **factores que predispõem ao aparecimento da doença:**

- Afecta principalmente animais idosos, cães a partir dos 7-9 anos e gatos um pouco mais tarde;
- É mais frequente nas cadelas não esterilizadas mas nos gatos são os machos castrados os principais afectados;
- A obesidade é um grande factor promotor de diabetes;

Nos humanos, pela primeira vez, a esperança média de vida diminuiu, segundo a Organização Mundial de Saúde, muito

fruto da crescente obesidade. Tal como os donos, os animais têm hábitos cada vez mais sedentários (vivem em apartamentos).

- Nos cães existem ainda raças mais predispostas: Cocker sp., Teckel, Doberman pinsher, Pastor alemão, Goldem retriever, Labrador retriever, Lulu da Pomerânia, terrir, caniches.
- Nos gatos, doenças crónicas do pâncreas ou hipertiróidismo (excesso de hormona da tiróide) podem provocar diabetes.

Os 4Ps

Aos 4 P's correspondem os sinais da doença:

1. **Polidipsia**, ou aumento da ingestão de água: os donos notam que os animais procuram água em sítios estranhos, como na sanita ou nos vasos do jardim.
2. **Poliúria**, ou aumento da frequência e do tamanho das eliminações de urina: Os cães começam a ter "acidentes" em casa com o xixi, facto que não acontecia desde a infância, e os gatos começam a urinar fora do caixote, que se apresenta sempre muito sujo.
3. **Polifagia**, ou seja, aumento do apetite, mas apesar disso,
4. **Perda** de peso.

Subscreva a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

15-11-2010

miau@veterinario.com.pt auf.auf@veterinario.com.pt

21 287 01 61

Informações e Marcações
(apenas durante o horário de atendimento)

91 991 22 24

Linha de Urgências (Rede TMN)

O diagnóstico da doença deve ser feito numa fase precoce, na fase compensada. Pode ser tarde demais quando já estão a descompensar, com perda de peso, letargia, e outros sinais de intoxicação.

Rastreio precoce

O rastreio precoce deve ser feito a partir dos 4-5 anos, mesmo sem sinais, os quais são muitas vezes desapercibidos.

O diagnóstico definitivo de diabetes é feito quando ocorre aumento persistente de glucose no sangue e há presença desta na urina. Podem também surgir cetonas (ácidos produzidos pelo organismo quando utiliza gordura para obter energia, em vez de glucose).

Tratamento

O tratamento é feito com administração de insulina própria para animais, normalmente do animal; para que tal aconteça os donos devem habituá-los desde pequenos a deixar-se manusear, abrir a boca, ver os dentes, mexer nas orelhas, ... A administração pode ser fácil, conhecendo alguns truques!

Para além da administração de insulina, os animais diabéticos devem comer uma ração especial. Deve ter um índice proteico elevado mas muito baixo em hidratos de carbono, para permitir uma quantidade extra de energia sem que ocorra aumento da quantidade de glucose no sangue.

Profilaxia

É também importante que mantenham ou adquiram hábitos de exercício, embora moderado para evitar que os níveis de glucose no sangue aumentem.

É possível controlar o aparecimento da doença. Para tal é essencial manter, durante toda a vida do animal:

- Uma **boa alimentação**, pois os cães vão sempre comer mais, é instintivo. Têm que ser treinados para não comer

demasiado, evitando ter comida sempre à disposição.

- **Exercício físico** para manter a boa condição corporal.

Rastreio gratuito

Durante o mês de Novembro de 2010 decorre uma iniciativa mundial¹ de sensibilização para a diabetes felina e canina, bem como a humana. Em Portugal, durante este período o rastreio é gratuito, promovido pela Intervet e pelo Laboratório Inno. Espera-se que permita uma melhor análise da situação da Diabetes canina e felina no nosso País, bem como promover a informação à população em geral.

Se acha que o seu animal apresenta alguns dos sinais ou está em idade de fazer o rastreio precoce, contacte-nos.

Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contacte a sua Clínica Veterinária.

Este artigo destina-se a uma audiência não especializada em Veterinária, não devendo ser considerado com cariz científico.



¹ Visite o site da iniciativa em <http://www.petdiabetesmonth.com>